

BREAKING NEWS

PROPRIEDADE INDUSTRIAL - BRASIL

SETEMBRO 2022



“KETCHUP HEINZ” ENTRA NA LISTA DOS PRODUTOS A TEREM QUE MUDAR SEUS RÓTULOS

Após a impactante morte da Rainha Elizabeth II ocorrida há poucas semanas, a queridíssima marca de “Ketchup Heinz” sofrerá mudanças na sua logotipia. E não só a famosa marca de ketchups incorrerá nessas mudanças, mas, também, diversas outras empresas que como ela se utilizavam até então do brasão da longeva monarca.

Durante o período em que ela esteve no reinado, ela se utilizava de um brasão que a distinguia. O leão da Inglaterra, junto a imagem de um unicórnio da Escócia e um escudo dividido em quatro partes com os dizeres “por compromisso para Sua Majestade, a Rainha”.

O ketchup Heinz, bem como algumas outras marcas, utilizava o símbolo no rótulo dos produtos na parte superior dos frascos comercializados no Reino Unido. Segundo o tabloide britânico “Mirror”, com a morte da Rainha, deve haver uma mudança de design nas marcas que utilizam o símbolo.



ASSOCIADA DE FERNANDES+JACQUES ADVOGADOS

© patcorp 2022–direitos reservados

Office: + 55 -19 - 3291-0790 / Fax: + 55 -19 - 3295-6527 - WhatsApp + 55 19 - 99443-7007
e-mail: adm-central@patcorp.com.br



- Campinas, São Paulo, BRASIL - www.patcorp.com.br



Isso se deve ao “Royal Warrant”, isto é, uma autorização para que empresas utilizem os brasões reais em seus produtos desde que forneçam, em troca, seus bens ou serviços à família real. Como a monarca faleceu, o novo brasão que estampará os novos rótulos dos produtos chancelados pela monarquia britânica estará associado à pessoa do Rei Charles III, o seu sucessor.

Além da Heinz, outras empresas também deverão alterar seus rótulos, como os chás da marca Twinings e os champanhes Bollinger. No geral, são muitas as empresas que têm essa ligação com a família real. A associação que viabiliza esse acesso afirma que as empresas devem comprovar que a realeza utiliza seus produtos com frequência. Além disso, os candidatos devem garantir, também, que possuem políticas ambientais e de sustentabilidade adequadas. Para continuar usando o brasão da Rainha, as empresas devem comprovar que ofereceram produtos e serviços regularmente à realeza por, pelo menos, cinco anos desses últimos sete.

Em virtude dos fatos mencionados, cerca de 800 empresas atuais utilizam o rótulo contendo o brasão da rainha. Assim sendo, com o falecimento de Elizabeth, essas empresas precisarão, obrigatoriamente, abrir mão desse traço que compõe suas embalagens. Segundo os dados divulgados, o número de marcas conhecidas passa de 620.

A comprovação de que as empresas se encontram adequadas aos protocolos oficiais e, naturalmente terem as suas marcas associadas à realeza, deverá ser feita para o Rei Charles III.. No entanto, enquanto não houver uma comprovação de firmamento sobre o novo brasão, as macas estarão impedidas de fazer o uso da imagem do brasão. Dentre as empresas que se encontram nessa situação, estão, principalmente, a Bentley, a Jaguar, a Land Rover, a Barbour, a Burberry, a Boots, a Clarins, a Molton Brown, a Hunter e o Mappin & Webb.

